



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS	22. MAI 1980		

PRP/BR retira apoio à OUT

**FACÇÃO ISABEL DO CARMO
REPUDIA LIGAÇÕES
COM AS «FP 25 DE ABRIL»**

A facção Isabel do Carmo - Carlos Antunes do PRP anunciou que «as Forças Populares 25 de Abril nada têm a ver com as Brigadas Revolucionárias, pois diferem totalmente dos seus métodos».

As Brigadas Revolucionárias constituíram um grupo clandestino autor de atentados políticos contra o regime anterior ao 25 de Abril e que, depois daquela data, se separaram organicamente do PRP.

Em papel timbrado do PRP, aquela facção que se auto-intitula PRP (III Congresso) considera «as acções reivindicadas pelas FP's 25 como actividade provocatória que se inserem na ofensiva da Direita».

A facção, que havia sido expulsa do partido por um grupo de militantes encabeçado por Pedro Goulart, decidiu retirar o seu apoio à Organização Unitária de Trabalhadores (OUT), a qual é hoje considerada por Isabel do Carmo e Carlos Antunes «uma organização de quadros, burocratizada, débil do ponto de vista ideológico e de capacidade de participação política».

Gunther Wallraff e outros intelectuais da Alemanha apelam a Ramalho Eanes

O escritor alemão Gunther Wallraff e outros intelectuais da Alemanha subscreveram um apelo dirigido ao presidente da República Portuguesa e ao Conselho da Revolução no sentido da anulação das penas impostas a Isabel do Carmo, Carlos Antunes e Fernanda Fráguas.

O apelo, promovido pelo «Comité» de Apoio a Antifascistas Presos em Portugal, solicita igualmente a aplicação

aos mesmos detidos da Lei da Amnistia.

«Carlos Antunes e Isabel do Carmo são conhecidos de há longa data como as fortes antifascistas e não temos dúvidas de que, de acordo com o espírito e a letra, dessa lei, ele deverá ser aplicada a estes prisioneiros que acabam de ser submetidos a um processo nitidamente político» — escreve-se no apelo.

O texto é assinado, entre outros, por Johannes Riemann, vice-presidente da Associação de Advogados em Hessen, Samuel Schirmbeck, jornalista e co-autor do filme «Viva Portugal» e D. H. Gollwitzer, professor de Teologia.

**EM ENTREVISTA AO «MUNDO OBRERO»
«GOVERNO E AD UTILIZAM
A MENTIRA E A DEMAGOGIA»
—ACUSA LURDES PINTASILGO**

A situação política em Portugal é muito grave, segundo a ex-primeira-ministra, Lurdes Pintasilgo, numa entrevista publicada, ontem, pelo jornal espanhol «Mundo Obrero» (comunista).

A ex-primeira-ministra explica a sua posição perante as próximas eleições e indica que apoiará a candidatura do general Eanes.

Na entrevista, Lurdes Pintasilgo ataca duramente a política do actual Governo português e acusa a Aliança Democrática de «utilizar a mentira e a demagogia», para atingir os seus fins.

Afirma, também, que a AD

PS condena política externa do Governo

**«SITUAÇÕES VEXATÓRIAS ATINGEM
O NOSSO PRESTÍGIO INTERNACIONAL»**

O Partido Socialista protestou, ontem, contra «a irresponsabilidade» do Governo ao criar «situações vexatórias que atingem um prestígio internacional, conquistado por Governos democráticos anteriores».

Em comunicado do Secretariado Nacional do PS, critica-se a política externa que o Governo pode levar para o campo externo nem as suas infantis auto-afirmações da política do quero, posso e mando, de que os seus chefes se têm mostrado possuídos, nem a sua sofreguidão por acontecimentos mundanos, a que a sua falta de preparação não consegue dar qualquer seriedade ou substância.

O comunicado cita, como exemplo, «a leviana preparação e condução da anunciada digressão europeia de Sá Carneiro e Freitas do Amaral,

subitamente interrompida em condições que, a não serem esclarecidas, aparentemente não honram nem o Governo nem o país».

Refere «um ambiente perturbado por insólitas questões protocolares e de fundo, que antecederam as visitas, resultantes do estado de profunda desarticulação em que o Governo deixou cair alguns aspectos importantes das negociações com o Mercado Comum».

Aponta «a anunciada concessão» pela CEE de uma ajuda de 20 milhões de contos, «quando, na realidade, o processo ainda está na fase de estudo, prévio à decisão».

O comunicado do PS sublinha, também, a contradição de o primeiro-ministro ter anunciado delegar no ministro dos Negócios Estrangeiros «o encargo de continuar a ronda europeia» e «a recusa dessa decisão» por parte do Governo francês.

**JOÃO JARDIM
VAI AO BRASIL**

O presidente do Governo da Madeira, João Jardim, vai visitar o Brasil, de hoje até ao próximo dia 3 de Junho — foi revelado numa nota do Executivo Regional.

João Jardim, que se desloca a convite da «Casa da Ilha da Madeira» em S. Paulo e da companhia de aviação brasileira VARIG, visitará as cidades de S. Paulo, Santos, Brasília e Rio de Janeiro.

No decorrer da estada e para além dos vários contactos previstos com as entidades brasileiras e com as comunidades portuguesas, o chefe do Executivo madeirense presidirá na cidade de S. Paulo à inauguração da nova sede da «Casa da Ilha da Madeira».

Na mesma cidade, assistirá à inauguração de uma feira e exposição de produtos da região autónoma, procederá a diversas visitas oficiais e reunirá com a Federação dos Industriais.

Fundação Lutar o Futuro